

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Diretoria de Comunicação



Nossos números

 **633**

Matérias jornalísticas
produzidas

 **4.002**

vezes reproduzidos
em veículos de comunicação

 **2.364**

posts e stories produzidos



MAIS DE 13 MIL

visualizações nos vídeos do
YouTube



MAIS DE 4 MILHÕES
de visualizações no Instagram



MAIS DE 7 MIL
novos seguidores no Instagram

Interações



FACEBOOK

300

por mês/média
por mês

Total do ano

3.6k



INSTAGRAM

11k

por mês/média
por mês

Total do ano

150k



YOUTUBE

2:44

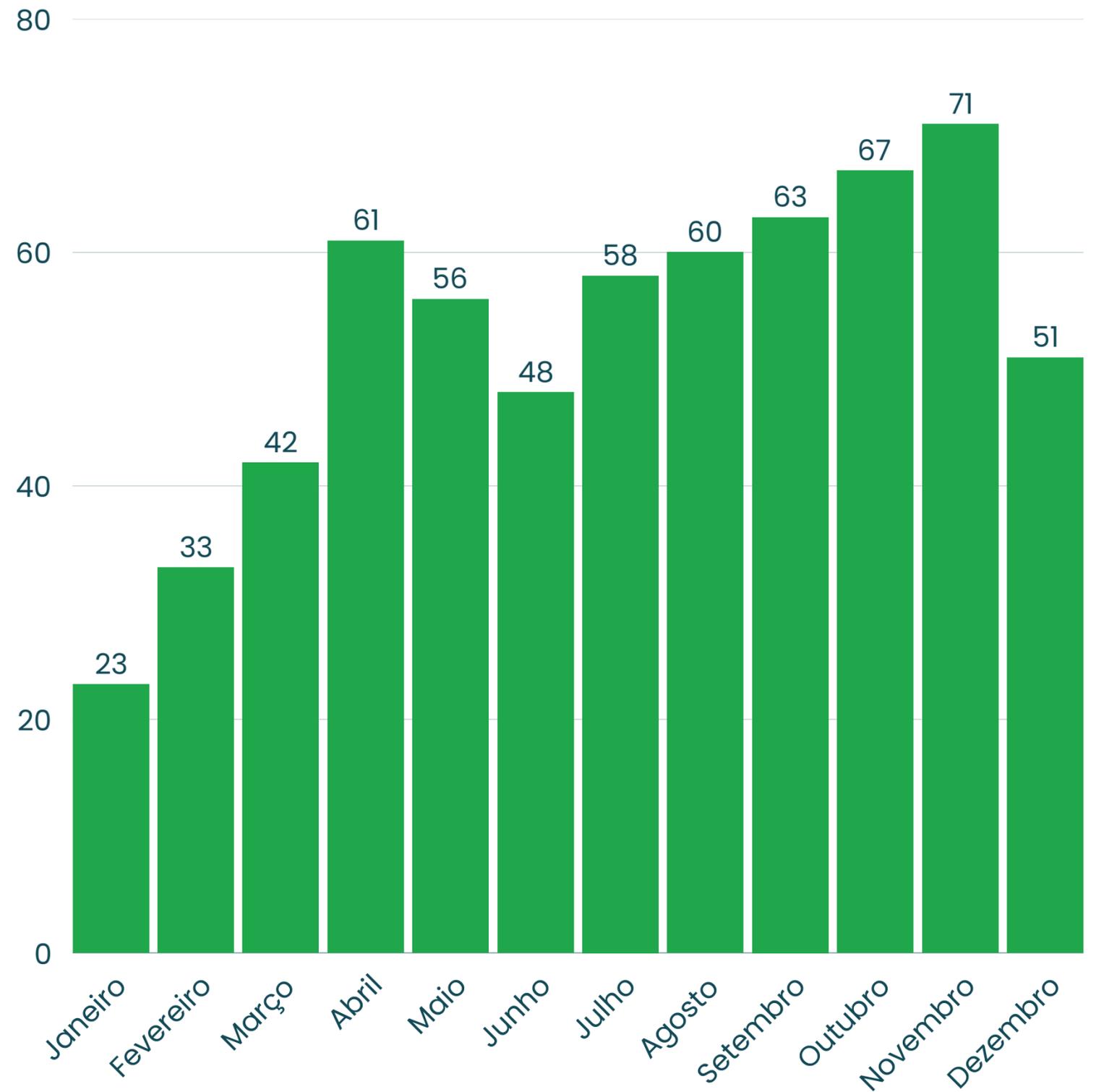
Duração média
da visualização

Taxa de cliques (anual)

3,9%

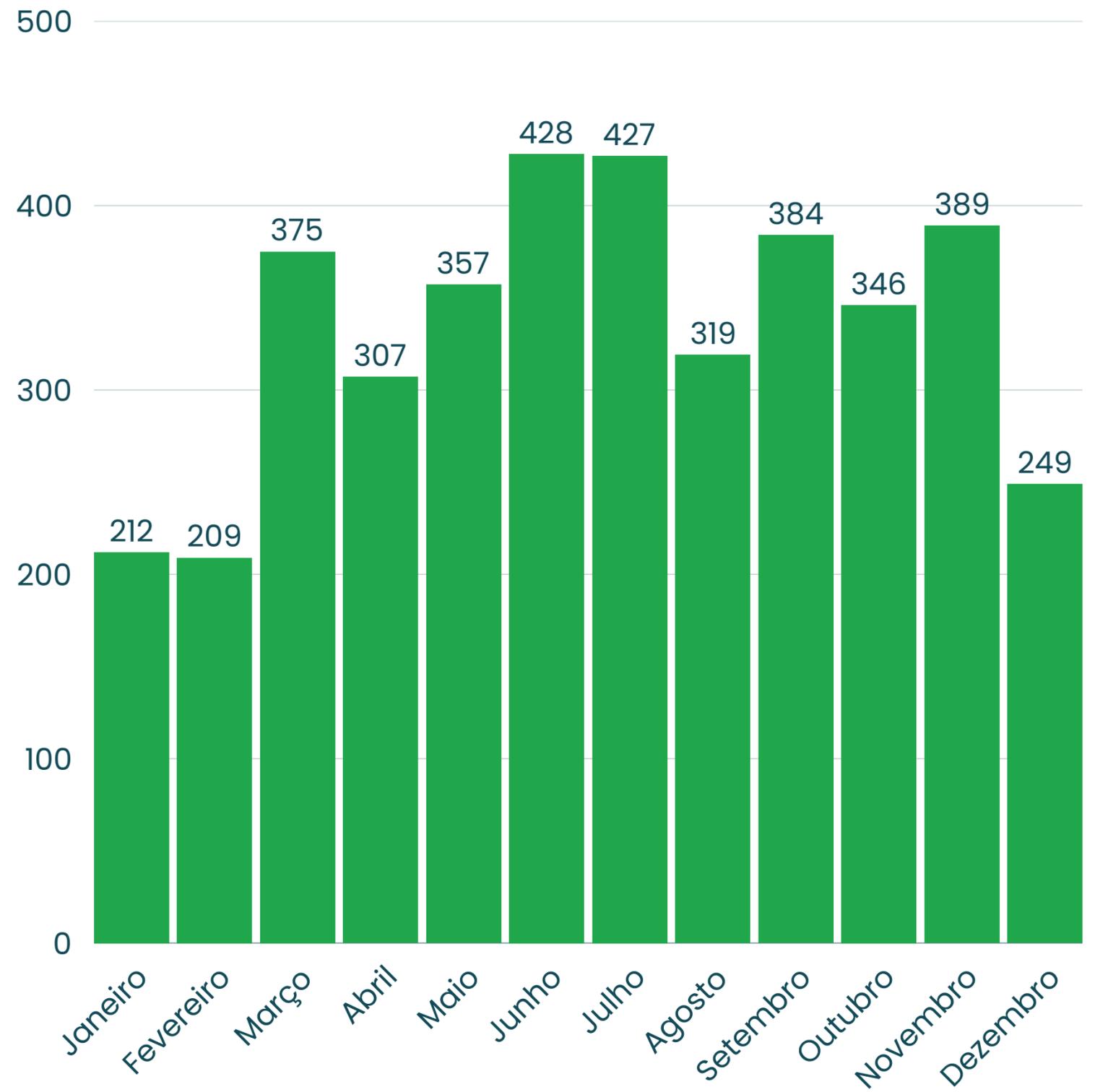
Jornalismo

Total – 633



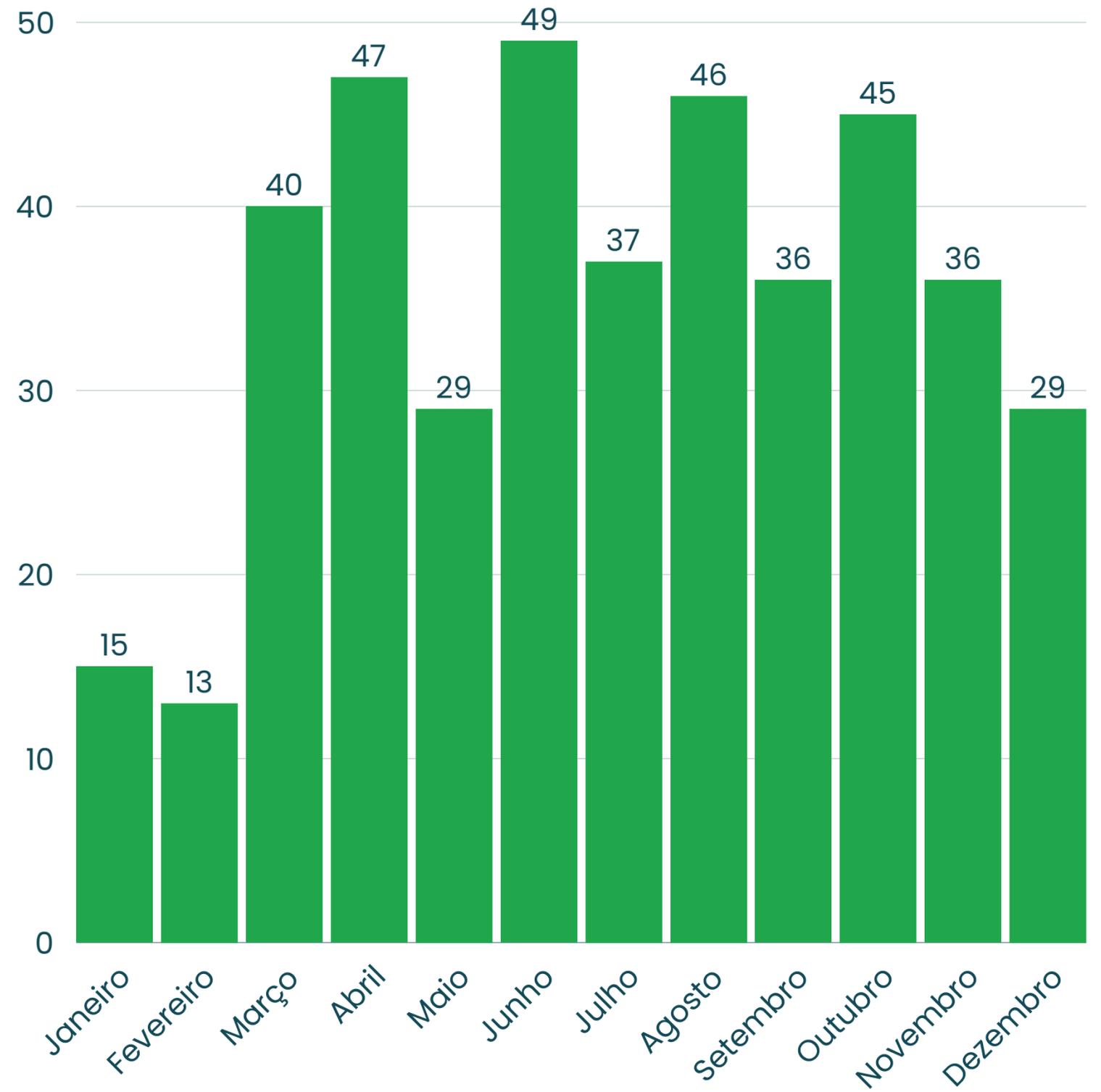
Clipping

Total - 4.002



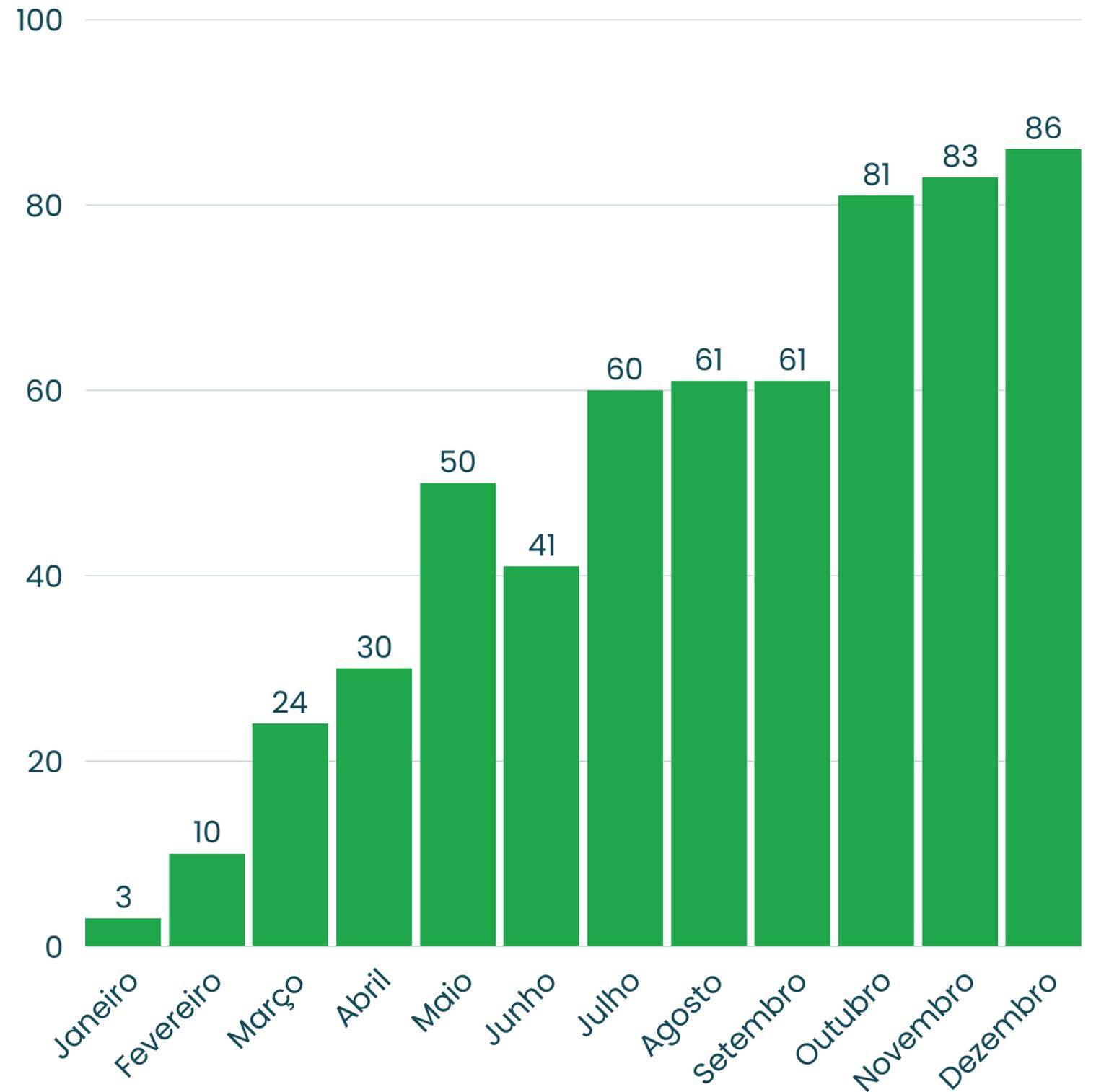
Redes Sociais

Total - 422



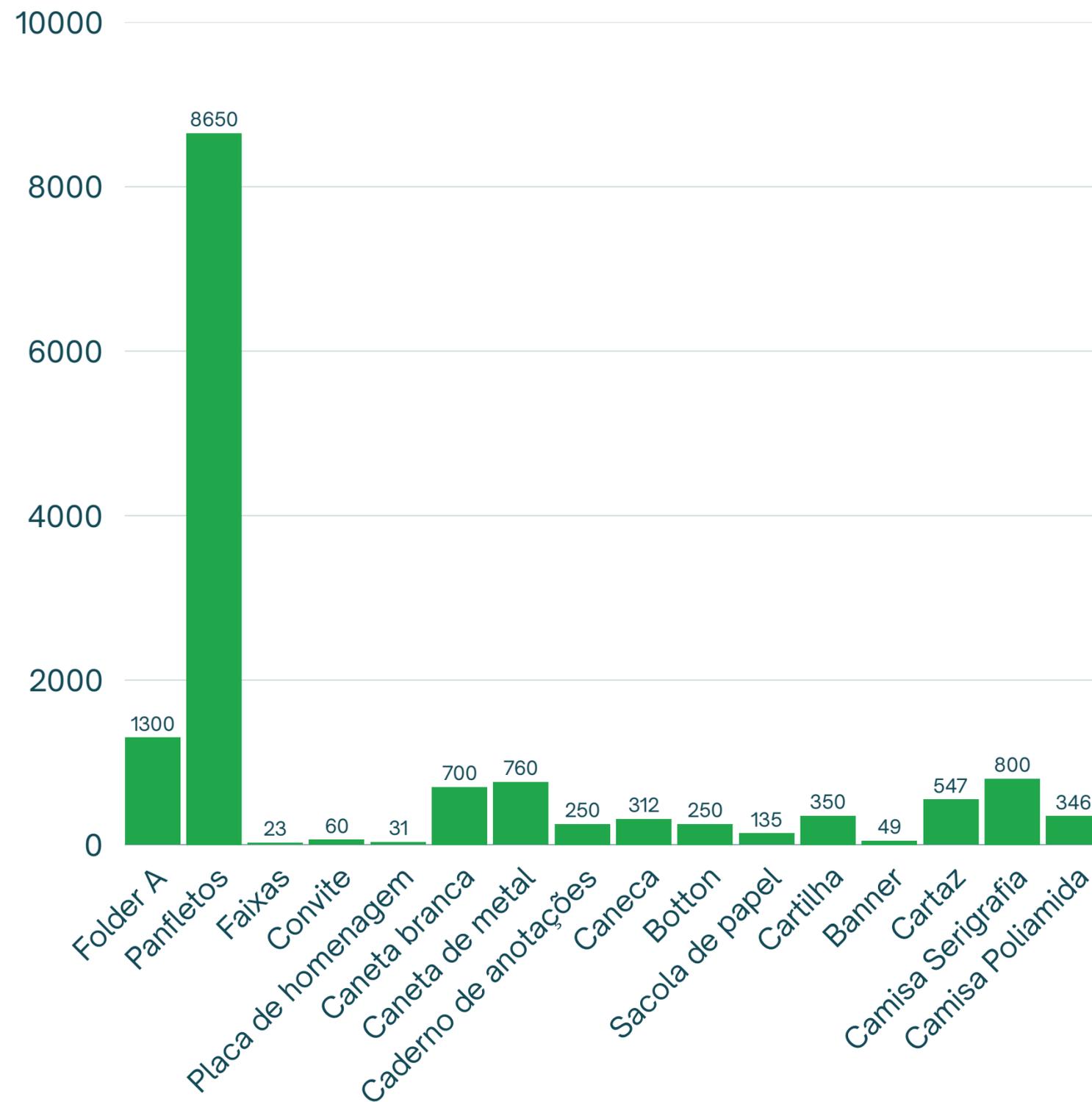
Cards Internos

Total - 590



Materiais Impressos

Total - 16.863



MARÇO



ABRIL



JUNHO



JUNHO



NOVEMBRO



AGOSTO



AGOSTO



Histórias que se Cruzam

"Histórias que se Cruzam" celebra os 34 anos da Defensoria Pública do Amazonas, unindo relatos emocionantes de assistidos e defensores, mostrando **como vidas se transformam através da Justiça e empatia**.

Divididas em duas partes, o projeto teve **foco na humanização e destacou histórias inspiradoras**, mostrando o **impacto social e a importância da atuação da Defensoria Pública na vida das pessoas**.



8 matérias jornalísticas



2 vídeos completos no Youtube



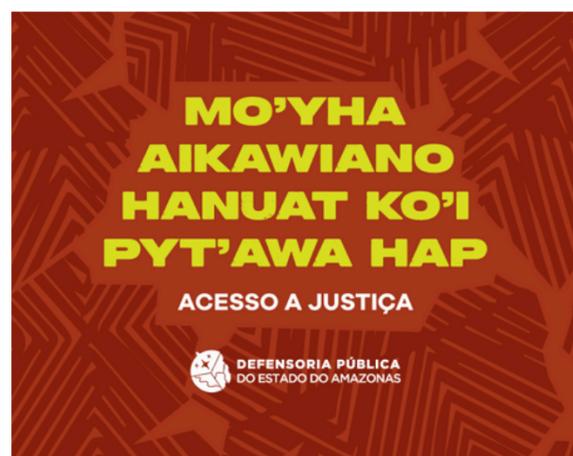
8 reels de cada história no Instagram (+70 mil contas alcançadas)



Mutirão - Alto Marau

Em abril de 2024, a Defensoria Pública do Amazonas realizou o mutirão “**Mo’yha Aikawiano Hanuat Ko’i Pyt’awa Hap – Acesso a Direitos**”, levando cidadania ao povo Sateré Mawé com mais de 2 mil atendimentos.

O conceito da campanha “Mo’yha Aikawiano Hanuat Ko’i Pyt’awa Hap – Acesso a Direitos” foi pensado para reforçar a **valorização cultural e o protagonismo da população Sateré Mawé**. O nome, traduzido por um indígena da comunidade, reflete o **compromisso de levar cidadania respeitando as tradições e a língua do povo atendido**. A escolha de um título no idioma Sateré simboliza a **inclusão e a sensibilidade cultural, enquanto o evento, coordenado pela Defensoria em parceria com outras instituições, reforça o acesso a direitos como um caminho de empoderamento para populações indígenas**.



5 matérias jornalísticas



12 publicações, sendo 6 vídeos (+70 mil contas alcançadas)

Defensoria realiza mutirão de atendimentos em área indígena no Alto Marau, em Maués

Um mutirão de atendimentos será realizado em comunidades da região do Alto Marau, na Terra Indígena Andirá-Marau

Em Tempo* - 14/04/2024 às 08:35



A 16

ÚLTIMAS

DOCUMENTAÇÃO CIVIL

Mutirão realiza 2,1 mil atendimentos

Ação da DPE-AM ocorreu entre os dias 15 e 17 na Terra Indígena Andirá-Marau

Ao longo de três dias, mais de 2 mil atendimentos foram realizados pelo mutirão “Mo’yha Aikawiano Hanuat Ko’i Pyt’awa Hap - Acesso a Direitos”, na comunidade indígena Nossa Senhora de Nazaré, que fica a nove horas de barco da sede do município de Maués, na região do Alto Marau, dentro da Terra Indígena Andirá-Marau.

A ação com oferta de serviços de documentação civil para a população Sateré Mawé foi coordenada pela Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) e contou com a parceria de diversas instituições. Os atendimentos iniciaram na manhã de segunda-feira (15). No último dia da ação, parte do trabalho se estendeu até por volta de 2h de quinta-feira (18), de forma que nenhum dos assistidos que procuraram atendimento ficasse sem o documento que buscava tirar/retificar.

LONGA VIAGEM
Alguns deles viajaram nove horas até Nossa Senhora de Nazaré para participar da ação. “Durante o mutirão, atendemos famílias inteiras sem qualquer documentação civil, muitas das quais moram em comunidades localizadas a mais de um dia de viagem de barco até a sede do município. Isso apenas confirma a importância da realização

de mutirões estratégicos como esse”, afirmou a defensora pública Daniele Fernandes, coordenadora do mutirão. A Defensoria Pública realizou a triagem e encaminhou os assistidos aos serviços que eles necessitavam na sequência. Além de Daniele Fernandes, também trabalharam na triagem os defensores Gabriela Falcão (Maués), André Beltrão (Puruçubá) e



Atendimentos só terminaram na madrugada de quinta-feira, dia 18

Ao todo, 1.012 pessoas passaram pela triagem para acessar os serviços. Foram propostas cinco ações judiciais para casos em que não foi possível emitir/retificar a documentação de forma extrajudicial.

MESMO DIA
Graças à participação do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), as audiências foram realizadas no mesmo dia. Os atendimentos específicos ofertados foram de emissão e retificação de Certidão de Nascimento, registro de nascimento, emissão de Carteira de Identidade Nacional (CIN, antigo RG), e Título de Eleitor.

Também foram ofertados o registro do local de votação e o atendimento no CadÚnico para o Bolsa Família. “Essa ação foi histórica para nós, na Semana dos Povos Indígenas, quando a Defensoria veio aqui com uma equipe para atender

Busca rápida

Números de atendimentos

• Ações judiciais: 5
• diências: A

Mutirão Previdenciário

A ação ofereceu diversos serviços, como **orientação jurídica, solicitações de benefícios ao INSS, propositura de ações judiciais na área previdenciária, atendimentos médicos para emissão de laudos e requerimentos para salário-maternidade, auxílio-doença, aposentadoria rural e por invalidez.** A iniciativa foi conduzida pela DPE-AM em parceria com a prefeitura e outras instituições.

Para ampliar o alcance e o impacto da campanha, a Diretoria de Comunicação **produziu materiais jornalísticos, spots de rádio divulgados localmente e cards para as redes sociais.**



2 matérias jornalísticas



5 publicações, sendo 2 reels e 3 cards (+22 mil contas alcançadas)

Defensoria Pública realiza mutirão previdenciário em Coari

11/06/2024 - 15h14



Ação inédita, em parceria com a prefeitura e com o INSS, atende cidadãos que buscam benefícios ou que tiveram as suas solicitações negadas

Jornal A Crítica - 11/06/2025

EM COARI

Defensoria Pública realiza 1º 'Mutirão Previdenciário'

Ação inédita atende cidadãos que buscam benefícios ou que tiveram as suas solicitações negadas

Visando garantir acesso à justiça e à seguridade social aos cidadãos que buscam os benefícios previdenciários ou que tiveram as suas pretensões negadas anteriormente por algum motivo, a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) realiza, até a próxima sexta-feira (14), o primeiro 'Mutirão Previdenciário' no município de Coari (distante 363 quilômetros de Manaus). A agenda inédita, que atende a população hipossuficiente no auditório Silvério Nery, teve início nesta segunda-feira (10).

Orientação jurídica, benefícios previdenciários e assistenciais, requerimentos administrativos ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), propositura de ações judiciais na área previdenciária, atendimento médico para elaboração de laudos, solicitações de salário-maternidade, auxílio-doença, aposentadoria rural e aposentadoria por invalidez são alguns dos serviços ofertados pela equipe da DPE-AM em parceria com a prefeitura e outras instituições.

De acordo com o defensor público coordenador do Polo de Coari, Thiago Cordeiro, esta é a primeira ação com total apoio do Município, podendo, inclusive, se tornar referência para outros estados.

"O município forneceu meios da Secretaria Municipal de Saúde, assistentes sociais, psicólogos, temos também o pres-

Balço

Segundo a organização do mutirão da Defensoria Pública do Estado do Amazonas, somente no primeiro dia de ação, foram mais de 140 pessoas atendidas. Os atendimentos iniciam às 8 horas da manhã e encerram às 17 horas.

soal do Cadastro Único, que a Secretaria de Desenvolvimento Social forneceu. Então, houve uma parceria total. Também gostaria de ressaltar o apoio do INSS e da Associação de Pescadores aqui de Coari afirm de que esse mutirão pudesse ocorrer".

O coordenador explica que a iniciativa surgiu após a identificação de uma grande demanda local em relação à pauta previdenciária. "Procuramos fechar todo o ciclo que envolve os pedidos assistenciais de aposentadoria. Identificamos que havia um gargalo muito grande daquelas pessoas que teriam direitos a benefícios assistenciais, mas não sabiam onde buscar os seus direitos. Então, nós procuramos divulgar e acolher essas pessoas, a fim de que elas possam obter os seus direitos previstos na Constituição Federal", explica Thiago Cordeiro.



Dona Maria Robertina Barros, de 60 anos, encontrou no mutirão a oportunidade para, finalmente, ter a demanda atendida

Em busca da aposentadoria, dona Maria Robertina Barros, 60, encontrou no mutirão a oportunidade para, finalmente, ter a demanda atendida. Há algum tempo necessário de um auxílio doença, dona Robertina conta que até procurou informações de como dar entrada no benefício, mas não teve sucesso por conta das complicações ao longo do percurso. "A gente vai procurar o INSS e é um pouquinho mais difícil, por conta de tanta burocracia. Tudo isso traz um certo constrangimento para a gente, né? Mas graças a Deus, esse mutirão previdenciário trouxe, não só para mim, mas para muitas pessoas que estão afim de um tempo esperando, uma esperança de ter nossa busca atendida. Hoje foi maravilhoso, muito mais rápido. Eu espero que não só para mim, mas para muitos que estão afim de dentro, que isso venha a fluir em bênção", disse.

Defensoria é da Galera

A campanha “**Defensoria é da Galera**” teve como foco **posicionar a Defensoria Pública no Festival Folclórico de Parintins, conectando-se com a cultura local e reforçando sua proximidade com a população.** Inspirado no universo dos dois bois, Garantido e Caprichoso, o conceito “da galera” reflete tanto a **energia das torcidas quanto o compromisso da Defensoria com seus assistidos, que é quem compõe galera.**

A campanha incluiu ações como a **produção e distribuição de materiais de marketing, ventarolas para o público, colagem de cartazes e presença no stand da DPE no Turistódromo.** Além disso, houve cobertura jornalística da atuação da Defensoria durante o festival, destacando, por exemplo, a aplicação de recomendações protocoladas pela instituição para garantir direitos e inclusão no evento.



7 matérias jornalísticas



23 publicações, sendo 13 reels e 10 cards (+300 mil contas alcançadas e +1.2 mil novos seguidores nesse período)

DPE-AM atua para evitar a falta de dinheiro em espécie durante o Festival de Parintins

1 DE JUNHO DE 2024 07:13

Por Luciano Falbo/DPE-AM



Jornal A Crítica - 06/06/2025

FESTIVAL DE PARINTINS

DPE apura funcionamento de internet na 'Ilha'

YURI PINHEIRO



Defensoras consideram que Festival deste ano deve atrair um número superior de pessoas em comparação com outros anos

Da redação

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) solicitou à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informações sobre medidas fiscalizatórias que estão sendo executadas junto às operadoras de telefonia (Claro, Vivo, Tim e Oi) para evitar a descontinuidade do serviço de telefonia móvel e internet em Parintins durante o 57º Festival Folclórico.

No documento, as defensoras públicas Thaysa Torres e Leticia Ornelas, do Polo do Baixo Amazonas destacam que é de notório conhecimento que a população do Amazonas, historicamente, relata a indisponibilidade e/ou a grande oscilação nos serviços de telefonia e de internet ofertados pelas empresas responsáveis pela comercialização destes bens, o que vem ocasionando sérios problemas à coletividade.

Em decorrência da grande aglomeração de pessoas, esse problema acaba se agravando durante o Festival de Parintins. Todos os anos, durante o período do festival, a população de Parintins relata falhas e descontinuidades nos serviços de telefonia e internet”, observam as defensoras.

O ofício enviado à Anatel destaca o dever do fornecedor do serviço à observância dos parâmetros de qualidade e a rápida solução de problemas em caso de indisponibilidades técnicas, além da “expertise e competência para o fornecimento de um detalhamento dos indicadores de qualidade dos serviços de telefonia móvel e de internet prestados em Parintins”.

Por fim, no documento, as defensoras consideram que o festival deste ano deve atrair um número consideravelmente superior de pessoas, comparado aos anos anteriores, o que justifica a preocupação da DPE-AM com a regularidade da prestação de serviços para a população.

Mutirão do IPTU

Ao longo de 2024, a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), por meio da Defensoria Especializada em Interesses Coletivos (DPEIC), realizou três mutirões do IPTU, nos meses de junho (19 e 22), agosto (7 e 8) e novembro (28 e 29), com o objetivo de **orientar contribuintes sobre seus direitos e auxiliá-los na propositura de ações judiciais contra a Prefeitura de Manaus**. As ações ocorreram na sede da DPEIC, localizada na rua 24 de Maio, no Centro.

A Diretoria de Comunicação desempenhou papel fundamental na divulgação, produzindo spots para rádio, promovendo cobertura jornalística, envio de pautas à imprensa e vídeos para redes sociais. No último mutirão, que teve **foco em um bairro específico da capital, foi utilizada uma estratégia adicional de divulgação com carro de som, garantindo que a informação chegasse ao maior número possível de pessoas na comunidade**.



9 matérias jornalísticas



8 publicações, sendo **3 reels e 5 cards** (+21 mil contas alcançadas)

ZONA NORTE

Orientações sobre o IPTU

Mutirão de atendimento acontece nos dias 28 a 29 de novembro, no conjunto habitacional Viver Melhor, no Lago Azul, próximo à Feirinha, das 8h às 12h



DPE oferecerá atendimento jurídico voltado à contestação da cobrança indevida do IPTU

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) realizará, nos dias 28 e 29 de novembro, a 3ª edição do "Mutirão do IPTU". Os atendimentos ocorrerão das 8h às 12h, no conjunto habitacional Viver Melhor, localizado na avenida da Conquista, s/n, bairro Lago Azul, próximo à Feirinha do Viver Melhor, zona Norte de Manaus.

A iniciativa integra as atividades do Grupo de Trabalho do IPTU, criado para atender os contribuintes que alegam terem sido surpreendidos com aumentos abusivos no Imposto Predial

e Territorial Urbano (IPTU) desde 2023.

Durante o mutirão, a equipe da Defensoria Pública Especializada em Interesses Coletivos (DPEIC) oferecerá atendimento jurídico voltado à contestação da cobrança indevida do IPTU. O foco está no conjunto Viver Melhor, um programa habitacional que, conforme a Lei nº 1.441, de 2010, sancionada pelo então

prefeito Amazonino Mendes e prorrogada em 2019 pelo ex-prefeito Arthur Neto, estaria isento dessa cobrança.

"A situação dos moradores do

Viver Melhor etapa 1 e etapa 2 é bem diferente do que a gente já tem enfrentado, porque no caso do Viver Melhor há isenção estabelecida por Lei quanto ao IPTU, legislação feita que foi aprovada pela Câmara Municipal de Manaus, e posteriormente por conta dos aumentos, que são ilegais, acabou sendo ignorada", ressaltou o defensor público e titular da DPEIC, Carlos Almeida.

Conforme o titular, a ação é destinada às 8.895 famílias moradoras da área, e principalmente as inadimplentes que, devido ao aumento do imposto, não

Pontos

Documentos necessários:

- ✘ RG e CPF;
- ✘ Comprovante ou declaração de residência;
- ✘ Matrícula do imóvel (Boletim de Cadastro Imobiliário);
- ✘ Notificações de lançamento do IPTU de 2022, 2023 e 2024;
- ✘ Imagens do imóvel que comprovem posse ou propriedade;
- ✘ Certidão de Cadastro Imobiliário (CCI);
- ✘ Comprovante de renda.

Frase

“Se você já pagou o IPTU, também procure a Defensoria Pública, que nós vamos pedir a restituição desse valor pago.”
Carlos Almeida
Defensor público e titular da DPEIC

conseguiram realizar o pagamento e buscam regularizar o débito com base no valor correto. Para participar, o contribuinte deve apresentar pendências relacionadas ao IPTU.

O Grupo de Trabalho do IPTU oferece assistência jurídica gratuita e pode ingressar com ações individuais contra o Município, buscando o ressarcimento de valores cobrados indevidamente.

Direto ao Ponto - 13/06/2024



DPE cria 'GT do IPTU' para atender contribuintes que reclamam de aumento ilegal

Meu Pai tem Nome

O projeto **"Meu Pai Tem Nome"** é uma campanha nacional realizada anualmente desde 2022 pelo Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Gerais (Condege) e pelas Defensorias Públicas de todo o Brasil. Seu principal objetivo é **reduzir o número de filhos e filhas com pais ausentes, promovendo o reconhecimento da paternidade biológica e incentivando a paternidade responsável.**

O mutirão aconteceu na capital e no interior, desta forma, foi organizada uma divisão de equipe em municípios estratégicos com a finalidade de demonstrar a grandiosidade da ação. A divulgação contou também com a produção de spots de rádio para cada município.



7 matérias jornalísticas



16 spots de rádio



8 publicações, sendo 4 reels (+45 mil contas alcançadas)



Fato Amazônico - 12/08/2024

'Quero registrar ela no meu nome': pai de criação aproveita mutirão 'Meu Pai Tem Nome' em Manacapuru para garantir cidadania à filha



Fotos: Márcio Silva/DPE-AM

Eu Tenho Pai

A campanha **“Eu Tenho Pai”**, criada pela Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) em 2022, é uma iniciativa pioneira que **busca atender famílias vulneráveis e promover o reconhecimento da paternidade de forma acessível**.

Em sua 4ª edição, realizada em 2024, a campanha teve como tema **“Paternidade responsável e participativa”**, uma definição estratégica de comunicação para diferenciá-la do mutirão nacional, cujo foco é o exame de DNA. Foram produzidos spots e realizada uma ampla cobertura nas redes sociais para divulgar a atuação em todos os municípios do interior.



7 matérias jornalísticas



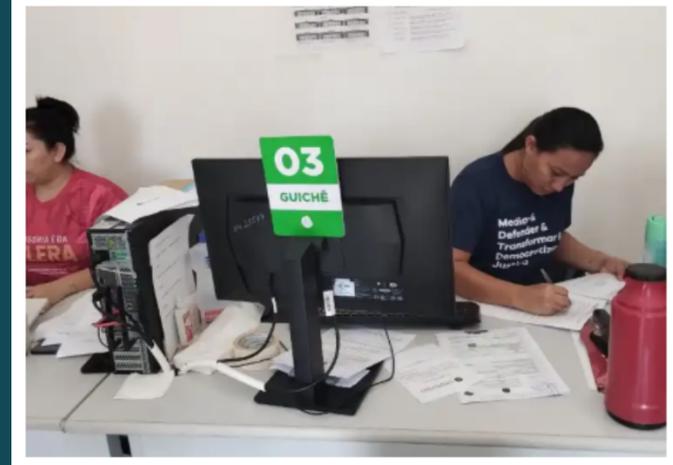
16 spots de rádio



5 publicações, sendo 4 reels
(+53 mil contas alcançadas)

Portal do Generoso – 29/11/2024

Defensoria do Amazonas realiza mutirão 'Eu Tenho Pai' no município de Barreirinha



Portal Mulher Amazônica – 30/11/2025

Defensoria do Amazonas realiza mutirão 'Eu Tenho Pai' no município de Barreirinha

Compartilhar: [Compartilhar](#) [Post](#)





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO AMAZONAS**